

Senado aprova regras para empresas que prestam serviços a turistas

O Senado aprovou na quarta-feira (25) o projeto de lei (PL) 4.099/2023 que classifica empresas que fazem recepção, transporte e passeios no local de destino dos turistas como agências de turismo

O texto ainda será analisado pela Câmara dos Deputados. O projeto altera a expressão usada para nomear essas empresas de "empresas de turismo receptivo" para "agências de turismo receptivo".

Essas empresas atuam exclusivamente ou prioritariamente na prestação de serviços turísticos no destino visitado. Entre as atividades desempenhadas estão a recepção e acolhimento de turistas; serviços de traslado e transporte local; elaboração, comercialização e execução de roteiros e passeios turísticos; e assistência, orientação e acompanhamento ao turista durante sua permanência.



O projeto se justifica pelo fortalecimento das agências de turismo receptivo.

Segundo a relatora da proposta, a senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) a alteração para o termo "empresa" reflete com maior precisão a diversidade e a complexidade das operações desempenhadas em regiões com vocação natural para o turismo, "que vão muito além

da simples agência", mas que ainda carecem de estrutura empresarial consolidada.

A senadora destacou ainda que o projeto dá segurança jurídica a essas agências, fortalece o tecido econômico local, garantindo que a renda gerada pelo turismo perma-

neça e circule na própria comunidade, incentivando o empreendedorismo regional.

"O projeto se justifica pelo fortalecimento das agências de turismo receptivo que, por sua própria natureza, são empresas de base local, gerando empregos diretos e indiretos na ponta, contratando guias locais, motoristas, e firmando parcerias com hotéis, restaurantes e artesãos da região", afirmou.

Para a senadora, a medida é simples mas tem efeitos positivos profundos, que beneficiam "desde o pequeno empreendedor local até a imagem do Brasil como um destino turístico organizado e competitivo", concluiu (ABR).

Remuneração variável não é problema de TI, é decisão de negócio

Gabriel Segers (*)

A remuneração variável é um dos principais instrumentos de gestão de desempenho nas empresas, mas ainda é tratada, em muitos casos, como um problema técnico

frequentes em metas e regras.

Em vez de estar sob o controle das áreas que definem metas e lideram pessoas, o cálculo de comissões e bônus segue dependente de planilhas complexas, scripts e intervenções constantes da TI.

A ideia é simples: quando a remuneração variável se distancia do negócio, ela perde eficiência, transparência e capacidade de gerar alinhamento.

Essa dependência de processos improvisados não é pontual. Segundo pesquisa realizada pela Flash com líderes de recursos humanos, 48% das empresas brasileiras ainda utilizam planilhas para gerir dados de colaboradores.

Embora o levantamento não trate exclusivamente de comissionamento, ele evidencia um problema estrutural: processos críticos de pessoas continuam apoiados em ferramentas frágeis para lidar com regras dinâmicas, exceções frequentes e grandes volumes de dados, exatamente o cenário da remuneração variável. O risco dessa abordagem vai além da ineficiência.

Estudos acadêmicos conduzidos por Raymond R. Panko, professor da University of Hawaii e referência internacional em governança de planilhas, demonstram que erros são recorrentes em planilhas utilizadas para tomada de decisão em ambientes corporativos. Esses trabalhos, amplamente citados em literatura especializada e em publicações como a Harvard Business Review, indicam que confiar cálculos sensíveis a processos manuais aumenta o risco de inconsistências, retrabalho e conflitos internos, especialmente quando há mudanças

Na prática, algumas empresas já perceberam que o problema não está no modelo de remuneração, mas na forma como ele é operacionalizado. A Direcional conseguiu eliminar milhares de linhas de código ao retirar o cálculo de comissões de soluções técnicas improvisadas. Na Ludfor, mais de 200 colaboradores passaram a ser comissionados automaticamente, reduzindo dependência operacional. Já no Sem Parar, o tempo de cálculo de comissões caiu de 15 dias para cerca de uma hora, com impacto direto na previsibilidade financeira e no engajamento das equipes. Os exemplos mostram que autonomia não significa ausência de controle, mas processos melhor desenhados.

É comum ouvir que a TI precisa centralizar o comissionamento por envolver valores financeiros e risco. Essa lógica, no entanto, confunde governança com dependência. Centralizar regras em planilhas e códigos não elimina riscos, apenas os torna menos visíveis e mais difíceis de corrigir. Quando áreas como vendas, operações e financeiro conseguem modelar e acompanhar a remuneração variável com clareza, a empresa ganha agilidade, transparência e capacidade de adaptação.

No começo do ano, quando metas e modelos de incentivo costumam ser revisados, essa discussão se torna ainda mais urgente. Tirar a remuneração variável da dependência da TI e devolvê-la às áreas de negócio não é uma decisão tecnológica, mas de maturidade de gestão. Empresas que fazem esse movimento deixam de tratar comissões como um problema operacional e passam a utilizá-las como aquilo que sempre deveriam ter sido: um instrumento estratégico de alinhamento, desempenho e crescimento sustentável.

(*) - É tecnólogo, empreendedor, CEO e cofundador da SplitC (<https://www.splitc.com.br/>).

Inflação do aluguel cai 0,73% em fevereiro

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), conhecido como inflação do aluguel, registrou queda de 0,73% em fevereiro, revertendo a alta observada em janeiro, quando havia avançado 0,41%. Com esse resultado, o índice passa a acumular queda de 0,32% no ano e de 2,67% em 12 meses. Em fevereiro de 2025, o IGP-M havia apresentado alta de 1,06% no mês, acumulando variação de 8,44% em 12 meses.

Os dados foram divulgados na quinta-feira (26) pela Fundação Getúlio Vargas. Em fevereiro, a taxa do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) caiu 1,18%, invertendo o movimento quando comparado à taxa de janeiro, de 0,34%. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou taxa de 0,30% em fevereiro, inferior ao mês de janeiro, quando o índice tinha subido 0,51%.

Segundo a FGV, entre as oito classes de despesa que compõem o índice, cinco apresentaram recuos em suas taxas de variação: Alimentação (0,66% para 0,17%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,60% para 0,12%), Educação, Leitura e Recreação (1,38% para 0,72%), Transportes (0,71% para 0,53%) e Vestuário (-0,16% para -0,43%). Em

sentido oposto, os grupos Habitação (0,06% para 0,33%), Despesas Diversas (0,17% para 0,37%) e Comunicação (0,00% para 0,01%) tiveram aumentos

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,34% em fevereiro, desacelerando em relação ao mês anterior, quando registrou alta de 0,63%. O grupo Materiais e Equipamentos recuou de 0,35% para 0,30%; o grupo Serviços aumentou de 0,25% para 0,36%; e o grupo Mão de Obra diminuiu de 1,03% para 0,39%.

Segundo o economista da FGV, André Braz, o IPA, índice de maior peso no IGP, registrou forte queda em fevereiro, puxado pelo recuo dos preços de commodities relevantes. No período, minério de ferro (-6,92%), soja (-6,36%) e café (-9,17%) apresentaram retrações expressivas. Os demais componentes do IGP-M também avançaram em ritmo mais contido do que no mês anterior. "No varejo, o IPC desacelerou com a perda de intensidade das altas nas mensalidades escolares. Já na construção civil, a inflação da mão de obra perdeu fôlego em relação a janeiro," afirma Braz (ABR).

Último dia para entregar informe de rendimento

O prazo limite para que os empregadores entreguem aos seus funcionários o informe de rendimentos de 2025 termina hoje (27). As instituições financeiras e corretoras de valores devem fornecer as aplicações financeiras de seus clientes referentes ao ano-calendário de 2025.

Os contribuintes do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) precisam deste documento para preenchimento da declaração do IRPF 2026 ano-base 2025. O informe detalha todos os valores recebidos por uma pessoa física ao longo do ano passado.

Quem emite o informe é a fonte pagadora, qualquer que seja, desde microempreendedores individuais (MEI) que possuem empregados até o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

As informações que devem constar no informe de rendimento incluem: salário bruto do ano-base; Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF); Contribuições previdenciárias; benefícios, como vale-alimentação e vale-refeição; e outras deduções (ABR).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Feito à Mão

No dia 11 de abril, São Paulo recebe o Artesanal Fashion Day 2026, movimento que posiciona o feito à mão como protagonista da moda contemporânea. O evento vem se consolidando como um dos principais movimentos de valorização da moda artesanal brasileira. Reúne artesãos, estilistas, marcas, influenciadores, imprensa e empresas do setor para apresentar novas perspectivas do mercado handmade em uma experiência que vai muito além da passarela. Informações e ingressos: (www.artesanalfashionday.com.br).

B – Ano Especial

Coragem, inovação e simplicidade: estes são os principais legados de João Stramosk, um dos fundadores da RIO – Riodelense (Rio do Sul/SC), empresa que terá um 2026 muito especial: as comemorações de 80 anos de atividades, celebrando a trajetória de sucesso com diversas atividades nos próximos meses. A RIO está entre as maiores fabricantes latino-americanas de componentes para motores de veículos leves, utilitários, caminhões, máquinas agrícolas, motocicletas, além de produtos voltados para o transporte ferroviário. Com expertise em fundição de ligas especiais de ferro e aço e usinagem de alta precisão, a empresa se tornou referência nacional e mundial, pela tecnologia oferecida e pela capacidade produtiva da fábrica.

C – Mídia Exterior

De 17 a 19 de março, no Villa Blue Tree, em São Paulo, acontece o maior encontro do mercado de mídia exterior do país, reunindo lideranças e profissionais do Out Of Home e contará com painel organizado pela

Associação Brasileira de Anunciantes (ABA). O evento marca a evolução da tradicional Convenção Nacional da entidade, que passa a adotar o formato "Summit". Reunirá lideranças, especialistas e profissionais do setor em três dias dedicados à troca de conhecimento, debates estratégicos, apresentação de cases e networking. As inscrições e mais informações sobre a programação completa estão disponíveis no site: (<https://oohsummit.com.br/>).

D – Genética Brangus

A Associação Brasileira de Brangus (ABB) anuncia a abertura oficial das inscrições para o Congresso Mundial Brangus 2026, o mais importante encontro internacional da genética Brangus, que será realizado entre os dias 12 e 25 de março, com sede principal em Londrina. A programação, contará com giras técnicas em propriedades pré e pós-evento, exposições, julgamentos, leilões, palestras, eventos gastronômicos, entre outros. O Congresso reunirá produtores, criadores, técnicos, pesquisadores, lideranças do setor e referências mundiais na criação da raça Brangus, promovendo a troca de conhecimento, experiências e avanços técnicos da pecuária moderna. Inscrições: (<https://app.codemy.party/e/brangus2026>).

E – Modernos e Contemporâneos

O curador Saulo di Tarso assina a exposição Joaquín Torres García – 150 anos, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo até 9 de março, propondo uma leitura da obra do artista uruguaio e sua influência na arte latino-americana. A mostra reúne mais de 70 criadores modernos e contemporâneos do Brasil e do exterior e explora como García articulou vanguardas europeias, identidade

sul-americana e pedagogia artística. A visitação é gratuita, diária, das 9h às 20h, exceto às terças-feiras. Depois de São Paulo, a exposição segue para Brasília, de 31 de março a 21 de junho, e Belo Horizonte, de 15 de julho a 12 de outubro.

F – Intenção de Consumo

O Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), avançou 0,6% em fevereiro, descontados os efeitos sazonais, atingindo 104,3 pontos. Este é o maior patamar registrado pelo indicador desde maio de 2024 (104,5 pontos). Na comparação anual, a intenção de consumo apresentou crescimento de 1,5% frente a fevereiro de 2025, consolidando o terceiro mês consecutivo de alta nessa base de comparação. O estudo foi divulgado na quarta-feira (25).

G – Escritórios de Advocacia

A AASP - Associação dos Advogados promove, entre os dias 5 a 26 de março, uma programação especial do Mês da Mulher, com palestras gratuitas abertas ao público em geral. O evento tem o objetivo de valorizar o protagonismo feminino na Advocacia brasileira, estimular o debate sobre igualdade de oportunidades e fortalecer a atuação das mulheres no sistema de Justiça. Em sua programação, a reforma tributária é um tema central, que promete simplificar o sistema de impostos, reduzir a burocracia e tornar a arrecadação mais eficiente e justa. Para mais informações e inscrição, acesse: (<https://mesdamulher.aasp.org.br/>).

H – Programação Python

Aprender a dar os primeiros passos na linguagem de programação Python e conhecer os princípios de análise de dados, com o apoio de uma comunidade que incentiva a presença feminina na tecnologia. Essa é a proposta do grupo de extensão Code.laces, do ICMC da USP, em São Carlos, que está oferecendo 80 bolsas integrais para o curso Análise de Dados: Meus primeiros passos em Python. A formação é promovida pela PrograMaria, uma iniciativa que há dez anos transforma o mercado para que mais mulheres e outras pessoas de gêneros minorizados ocupem seus espaços na tecnologia. Inscrições e podem ser realizadas no link: (<https://icmc.usp.br/e/lm95a>).